

BIOLUMINESCÊNCIA DE FUNGOS: DISTRIBUIÇÃO, FUNÇÃO E MECANISMO DE EMISSÃO DE LUZ

Anderson Garbuglio Oliveira

Departamento de Genética e Evolução, Universidade Federal de São Carlos, Rodovia João Leme dos Santos, km 110, 18052-780 Sorocaba – SP, Brasil

Rodrigo Pimenta Carvalho, Hans Eugene Waldenmaier e Cassius Vinicius Stevani*

Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo, CP 26077, 05599-970 São Paulo – SP, Brasil

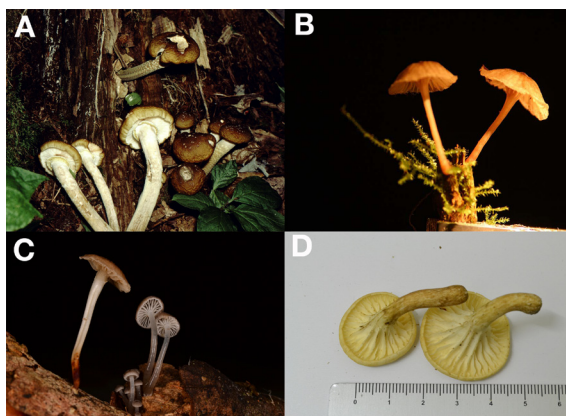


Figura 1S. Corpos de frutificação dos fungos *Armillaria mellea* (A), *Mycena lucentipes* (B), *Mycena luxaeterna* (C) e *Neothopanus gardneri* (D), pertencentes às linhagens *Armillaria*, *Lucentipes*, *Micenoide* e *Omphalotus*, respectivamente

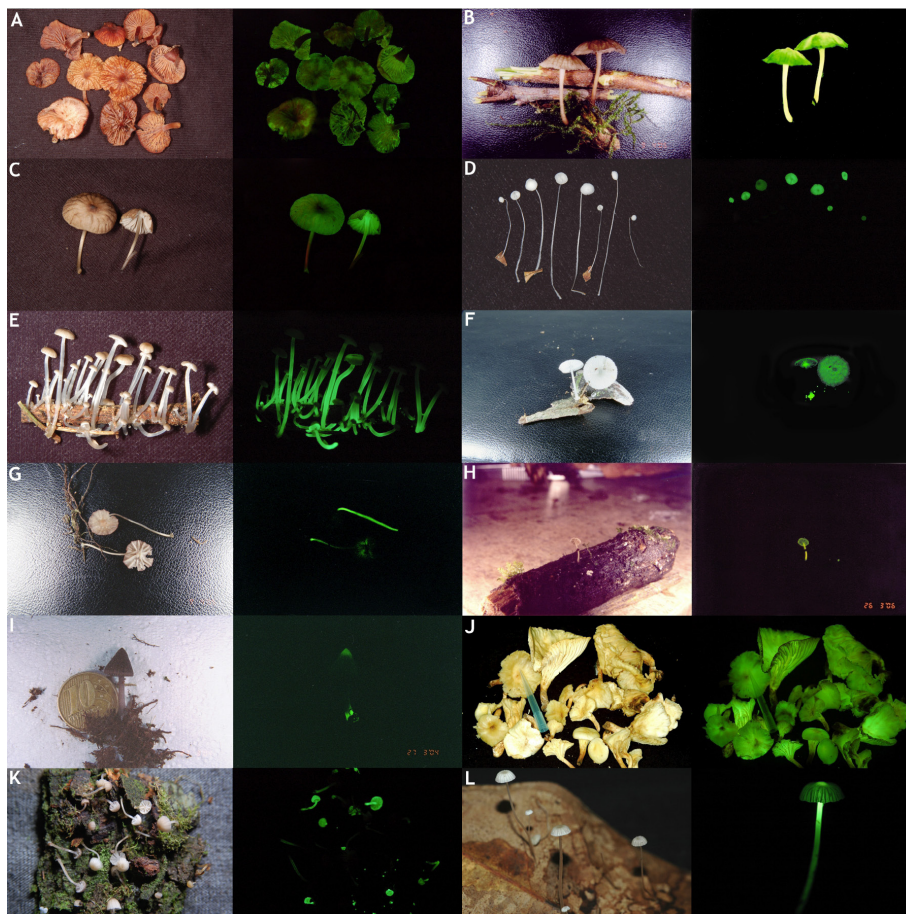


Figura 2S. As 12 espécies de fungos bioluminescentes encontradas no Brasil (A-L), durante os últimos 10 anos (2002-2012). A: *Gerronema viridilucens*, B: *Mycena lucentipes*, C: *Mycena fera*, D: *Mycena asterina*, E: *Mycena luxaeterna*, F: *Mycena discobasis*, G: *Mycena singeri*, H: *Mycena aff. abieticola*, I: *Mycena* sp., J: *Neothopanus gardneri*, K: *Mycena luxarboricola* e L: *Mycena lacrimans*

*e-mail: stevani@iq.usp.br